

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVENÇA
COMISSÃO DE CENSURA
VISADO PELA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telex 4313.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

O Dantas

O Notícias de Guimarães está de luto: António Luís da Silva Dantas era o dono da Tipografia, onde este semanário é impresso — e tal facto, no manso e apertado correr da vida provinciana, supõe e implica, necessariamente, intimi-



António Luís da Silva Dantas

dade de convívio e leal esforço de cooperação; mas era mais, muito mais, e sobretudo aquele amigo certo, raro, camarada, com quem se pode contar e ajuda a vencer as horas incertas — e em quantas horas amargas e incertas não se constitue e amassa o labor anónimo do jornalismo provinciano? Do fundo sincero e ainda puro do meu coração, ferido pela sua morte, embora libertadora dos horribes sofrimentos da pérfida doença assassina, venho — e não importa quem, nem a que título — associar-me a esse luto. Como a todos os que entre nós trabalham — vão trabalho! — na gleba das letras, o Dantas penhorou-me a estima, ou, direi melhor, — a gratidão —, como, para falar com a devida propriedade, verdadeiro e devotado colaborador eficiente: eu não publicaria, sem o Dantas e a sua Tipografia Minerva Vimaranesa, a Família e a Evolução Social, e as Almas do Purgatório, nem teria dado tantíssima, esparsa e variada escrevinhadura a periódicos locais.

Estes são os motivos do nosso luto sentido pelo desaparecimento de um verdadeiro amigo, honesto e leal companheiro de vida espiritual: mas a morte do pobre Dantas, a sua perda, grave e de certo modo irreparável, não nos interessa só a nós; também, e profundamente, à sociedade vimaranense, como cidadão virtuoso, marido e pai exemplar, e ao meio trabalhador vimaranense, como um dos seus mais exemplares operários. Talvez uma palavra consiga, imperfeitamente, definir o aspecto saliente do seu carácter — o escrupulo. Ele tinha, em grau raramente atingido, o melindre de todos os escrupulos: o apêgo, mas reflectido, atento, inteligente, zeloso, contínuo, eficaz, ao trabalho, que não conhece limites para fadiga ou aborrecimento; a consciência severa e viva do que fazia e como o fazia; a li-

HÁ TRÊS ANOS! POR TODOS OS QUE SOFREM

Fêz ante-ontem precisamente três anos que Guimarães viveu as maiores horas da sua vida, momentos de verdadeira emoção e do mais elevado prazer espiritual.

Os anos não-de passar, ve-lozmente, uns após outros, mas o grande dia em que Portugal inteiro em torno do Castelo da Fundação solenizou oito séculos de História, jamais poderá apagar-se da nossa memória.

E se recordar é viver, conforme diz o ditado, recorde-mos uma vez mais esse dia já distante, vivendo a beleza e o alto significado desse espectáculo memorável e que não voltará a repetir-se em nossos dias.

A PENHA

Sabemos que o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, ilustre Presidente da Câmara está empregando os seus bons esforços no sentido de conseguir que a camionete da Junta de Turismo comece em breve a fazer carreiras para a formosa Estância da Penha, o que muito contribuirá para o progresso daquele encantador lugar da nossa Terra.

Só louvor me regece, por isso, o Sr. Dr. Rocha dos Santos, e nós, em nome de todos aqueles que se interessam pela Penha, pelo seu progresso, não lhos negaremos.

FERIADO MUNICIPAL

Por o dia 8 do corrente ser consagrado a Gil Vicente, Vimaranesa ilustre e Fundador do Teatro Português, estarão naquele dia encerrados os edifícios públicos, casas bancárias e estabelecimentos de ensino.

VIDA SINDICAL

Foi mandado dar público testemunho de louvor às Comissões dos Sindicatos Nacionais dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação, Metalúrgicos e Operários Marceneiros e Oficinas Correlativas do distrito de Braga, Secções de Guimarães, pelos esforços dispendidos e obra realizada.

sura da honestidade, a mais certa, a mais rigorosa, a mais exacta e inflexível; o asseio de todos, aos mais pequenos, trabalhos de qualquer natureza que saíssem da sua tipografia; o culto muito sentido, muito de alma, à sua arte — própria arte em suas mãos de artista —; a perfeita camaradagem com os seus cooperadores, todos, unidos na mais estreita solidariedade de interesses como sendo uma só família — a família da Tipografia Minerva. Tudo com o maior melindre, o melhor escrupulo. Assim, a vida — a triste vida, apertada e obscura — deste homem pobre e humilde é uma lição magnífica, vívida, de trabalho e honestidade. A sua morte entristeceu-me; sinto, vou sentir, amargamente a sua falta.

Mais alguma coisa quero dizer. Mas fica para domingo.

Eduardo de Almeida.

Sofro por ver sofrer meu semelhante. Sempre de olhos enxutos e parados... Não gasto hipocrisia especulante Ao pé da maior dôr dos desgraçados...

Não sei fingir tristeza lacrimante Ao ouvir as lamúrias dos chagados... E não mudo a feição um só instante Ao ver no chão, de rastos, aleijados...

Sabeis lá meu tormento! E' o coração A chorar uma vida de paixão Por tôda a Humanidade sofredora...

E chora baixo e bate de alvoroço, Que apenas eu o sinto e eu o ouço, — E só minha alma sabe o que êle chora...

Maior de 1943.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

AS FREGUESIAS OPÃO dos Pobres

Chovem-nos perguntas de todos os lados acerca do tão debatido caso da demarcação dos limites das freguesias.

Compreende-se bem a situação embaraçosa em que se encontra quem, como nós, tendo seguido, aliás, com o maior interesse, a discussão do problema, não possui agora quaisquer elementos, por mais simples que êles sejam, de forma a poder responder, de maneira mais ou menos concreta aquilo sobre que nos interrogam.

Vão já decorridos quasi três meses sobre a constituição da Comissão encarregada de dar parecer, comissão essa composta por um núcleo de pessoas da maior respeitabilidade e dotadas de tôdas as essenciais qualidades para bem se desempenharem de tão espinhoso encargo.

Prometemos a nós mesmo fazer silêncio à volta do momentoso problema até que a opinião autorizada dessa Comissão, em que depositámos desde a primeira hora a maior confiança, fôsse tornada pública.

E se interrompemos, ligeiramente, o nosso silêncio de mais de dois meses, é apenas para declararmos às pessoas que nos têm interrogado que o assunto continua em estudo na Comissão que foi para esse fim constituída.

De esperar é, no entanto, que os trabalhos fiquem em breve concluídos, uma vez reconhecida como está a necessidade de se dar a esse assunto a melhor e mais rápida solução.

Leitores, atendei!

Não foi em vão que fizemos o nosso apêlo a favor de duas senhoras doentes que se encontram em precárias circunstâncias e de um pobre velho, canceroso, que se encontra na mais extrema miséria.

Alguns leitores acorreram logo, trazendo-nos os seus donativos que imediatamente fizemos chegar às mãos das pessoas por quem nos interessamos e que continuam a confiar, por certo, na generosidade dos nossos leitores e amigos.

Que outros se compadeçam e não deixem por isso de prestar-nos a sua colaboração para que possamos minorar um pouco o sofrimento de três infelizes.

Leitores, não vos esqueçais.

Lêdo e propagal a «Notícias de Guimarães»

No dia 2 completou mais um ano de existência este nosso prezado colega, sem dúvida um dos diários de melhor informação e o jornal mais popular do norte do país.

A exemplar conduta que tem mantido através da sua já longa vida, tem granjeado ao Jornal de Notícias aquela grande estima que conta em tôda a parte e que é a melhor certeza da continuidade de uma carreira que tem sido brilhante sob todos os pontos de vista.

Associamo-nos gostosamente às homenagens que o nosso colega tem recebido, por motivo da passagem do seu aniversário, felicitando na pessoa do seu ilustre Director todos quantos trabalham adentro daquele grande paladino das aspirações do Norte e das classes populares.

Legião Portuguesa

A Legião Portuguesa levou a efeito a anunciada comemoração do 28 de Maio e fê-lo de maneira brilhante na sede do nosso Distrito, de onde dezassete anos antes partira o grito de revolta do brioso exército português, — grito esse que ecoou em todo o Portugal e foi o prólogo da Obra de renovação levada a cabo pelo Estado Novo.

Guimarães esteve presente nessa comemoração em que se prestou homenagem aos Heróis e na qual Exército e Legião se deram as mãos, numa festa encantadora de uma grande família, confraternizando, vivendo a mesma hora, como saberão viver, disso estamos certos, os momentos de júbilo ou de sacrifício, as dificuldades ou as grandes da Pátria.

Diversas «Lanças» com os seus respectivos comandantes, constituindo o Batalhão N.º 13, estiveram presentes em todos os actos festivos do dia 28 de Maio, tendo assumido o comando geral das forças legionárias o muito digno Comandante Interino do referido Batalhão, o nosso prezado amigo Sr. José Mendes Ribeiro Júnior.

Altas individualidades militares e civis estiveram presentes também nessas festas, tendo tudo decorrido com a maior ordem e entusiasmo.

Depois do banquete oficial, realizado num dos hotéis de Braga, e no decorrer do qual se fizeram calorosas afirmações cheias de fé e de são patriotismo, estreitando-se ainda mais e mais os laços de solidariedade existentes entre legionários e soldados do Exército e da Armada, realizou-se o Sarau de Gala no Teatro Circo — verdadeira apoteose em que a nossa História sobressaiu em quadros formosíssimos da mais bela inspiração do Poeta Silva Tavares, cantando-se hinos de glória, hossanas de alegria à Pátria redimida.

Bela festa nos proporcionou a Legião Portuguesa.

Admirável o significado dessa reunião de homens que acima de tudo colocam a sua condição de portugueses e querem dar à Nação o melhor do seu esforço, do seu valor, o seu exemplo afinal!

ENTALHADOR

Executa todos os trabalhos de arte moderna. 393

DAVID MARTINS DOS SANTOS Ponte de Santa Luzia.

JORNAL DE NOTÍCIAS NO MEU CANTINHO

Como os anos me pesam sobre os ombros!

Dezasseis estios gozei as belezas da Princesa do Corgo. Há trinta e dois me acolheu a Rainha da Penha, a Cidade-Berço.

Já em Vila-Real a simples maneira de Administrar A Restauração me fêz simpática a pessoa do Chefe da Minerva Vimaranesa.

No volver destes 32 anos as qualidades de António Luís da Silva Dantas mais se me evidenciaram a denunciar um modelo de trabalho e um primor de honradez.

Aquela imperturbável caligrafia sempre bem formada, aquele cuidado de Revisor moldado na paciência e no saber do Padre José Faria, aquele trato de uma probidade nunca desmentida, eram qualidades que o faziam um Chefe bem querido e um carácter que impunha o máximo respeito.

Há largas semanas que sobre a sua Tipografia se ia formando uma neblina de cerração progressiva.

Hoje, sábado 29, ao meio da tarde, a cerração foi completa ao fecharem-se para sempre os olhos de bênção que sempre inspiraram funda veneração e que a esta hora enlutam uma larga Família e entristecem uma acolhedora Cidade.

Haja o Senhor quem tanto honrou a Vida!

Júlio Dantas imagina que há muitos Júlios Dantas.

No Comércio de 30 dá «Um conselho aos novos» no seu acautelar com os Editores.

Tinha falta de assunto Júlio Dantas!

Mais feliz foi Joaquim Leitão, no mesmo dia, no fundo do Jornal de Notícias.

Derrete o seu coração e destila a sua pena com a «Parada de Saúde e de Glória» que foi em Lisboa o dia 28.

Parece que Lisboa venceu Braga!

Quem lesse n'A Voz a linda amostra do Deus, de Miguel Trigueiros, imaginaria ali um suceder de formosos Poemas. Enganar-se-ia.

O melhor é o papel. Salvo o respeito devido.

E salvo ainda este diverso verso: —

Só o amor puro é verdadeiro amor!

G.

Ainda a «Velada de Armas»

A «VELADA DE ARMAS» que a Mocidade Portuguesa de Braga e Guimarães, num total de 10 Castelos, realizou na noite de 29 para 30 de Maio, no Castelo de Guimarães e na Citânia de Briteiros, à qual nos referimos já no último número, assistiram, além do Sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, Comissário Nacional daquele patriótico Organismo, e de outros elementos da Junta

este acto de tristeza e de saudade o pungente significado deste "adeus", que aqui nos traz, em magoado sentir...

Bem as merece quem, pela vida fora, foi magnífico exemplo de trabalho — honesto e canoçeiro, num labutar constante, abnegado, heróico mesmo...

Em posse dizer, embora que ponco, porém o bastante, para mostrar o nosso saudoso António Luís da Silva Dantas como um daqueles raros homens que passaram sobre a Terra...

Eu posso, ainda, afirmar ciente e conscienciosamente, por que o serviço como seu operário gráfico, o mais modesto de todos, — são decorridos já 34 longos anos — e só o tempo e só a idade podem julgar melhor os homens...

Companheiros: Que a sua memória e o seu nome não desapareçam nem se apaguem com o derradeiro "adeus", que aqui lhe viemos trazer, a um passo da sua eterna morada, certos de que o seu espírito adejará a dentro da velha oficina que foi seu Santuário de Trabalho e de Sacrificio!

O Noticiário de Guimarães fêz-se representar, em todas as cerimónias fúnebres, pelo seu director, e sentindo profundamente a morte daquele seu bom amigo, apresenta a toda a família enlutada a expressão sincera do seu muito pesar.

O Noticiário de Guimarães fêz-se representar, em todas as cerimónias fúnebres, pelo seu director, e sentindo profundamente a morte daquele seu bom amigo, apresenta a toda a família enlutada a expressão sincera do seu muito pesar.

Anunciar no «Noticiário de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Comparticipações do Estado

Foram concedidas as seguintes participações do Estado, para melhoramentos públicos no nosso concelho:

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão de 4 de Junho

Sob a Presidência do Provedor Sr. Mário de Sousa Meneses, achando-se presente a maioria dos mesários, reuniu-se, na sala de despacho do Hospital Geral de Santo António, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi tomado conhecimento de um officio da firma Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, referente à montagem de um ramal de alta tensão, destinado à instalação do posto de radiologia, tendo resolvido entrar em negociações com esta firma.

A Mesa autorizou o pagamento de 22.250\$00 à firma G. Perez, L.d.ª, referente à primeira prestação (metade), da compra e montagem do posto de transformação de energia eléctrica para a instalação dos Raios X.

O Sr. Provedor fez uma exposição da actual situação financeira, propondo que fôsse pedido um subsidio eventual, ao Ex.º Sr. Ministro do Interior, nos termos do disposto no decreto n.º 31.666, o que foi aprovado.

Resolveu que no dia 13 do corrente seja celebrada Missa na capela de Santo António dos Capuchos, anexa ao Hospital Geral e se melhorem as condições dos doentes e asilados, fran-

quando-se ao público as visitas ao Hospital, nesse dia.

A Mesa resolveu exarar na acta votos de pezar pelo falecimento das senhoras D. Etevína de Jesus Machado Rodrigues, D. Maria do Nascimento Almeida e Ludovina Rosa da Silva, respectivamente esposa, sogra e mãe dos Irmãos Srs. Vital Marques Rodrigues, António de Freitas e José Pereira dos Santos e pelo falecimento do Irmão Sr. José António Alves de Abreu.

Foram apresentadas propostas para novos Irmãos.

Pelo Mesário Sr. Tenente Mário Pinheiro foi apresentado o mapa das substâncias referente ao mês de Maio e pelo Sr. Tesoureiro foi apresentado o balanço do cofre.

Verificou-se estarem cumpridos todos os legados.

A Mesa registou os seguintes donativos: Para o Hospital Geral: 120\$00 do Sr. Manuel da Silva Pinto dos Santos; 100\$00 do legado do Sr. José António Alves de Abreu.

Para o Posto de Radiologia: ONIL, de Lisboa, 2.000\$00; Xavieres, L.d.ª, 1.000\$00; D. Maria de Freitas Sousa, 50\$00; Augusto Mendes, 100\$00; V.ª de Francisco Ribeiro, 100\$00; José Marques de Macedo, 100\$00; Joaquim Ribeiro de Moura, 100\$00; António Ferreira de Araújo, 100\$00; Companhia de Seguros «A Social», do Porto, 2.000\$00.

Finalmente foram tratados outros assuntos de interesse para a Instituição.

A bênção dos lugares

Cerimónia impressionante e de transcendente beleza, a da bênção dos lugares bacalhoeiros! E' o Portugal-Marinho de sempre, o Portugal da Cruz de Cristo nas velas brancas, o Portugal de joelhos frente ao mistério do Mar!

Partem os pescadores para a lonjura, na mais nobre e mais portuguesa das tarefas. Arrancam ao Mar o tesouro que buscavam. Trazem-no, depois, ao seu país, lutando ainda com mil perigos ignorados...

Que todo o país admire o esforço dos «trabalhadores do Mar». Que todos os portugueses atinjam o alcance desse esforço. E, na hora solene da despedida, quando a bênção do Senhor cair sobre os lugares de Portugal, seja essa bênção a alegre certeza do regresso!

da cidade

Boletim Elegante

Anniversários natalícios
Faz anos no próximo dia 13 o nosso prezado amigo e conceituado industrial em Ronfe sr. David Martins, a quem felicitamos.

Partidas e chegadas
Encontra-se a veranear na Póvoa de Varzim a familia do nosso prezado amigo sr. António Laranjeiro dos Reis.

— Esteve em Guimarães, na passada quinta-feira, o nosso prezado amigo e antigo e illustre Inspector Escolar sr. Augusto Gomes de Oliveira.

— Regressou há dias de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António de Sousa Lima.

— Com sua esposa encontra-se a uso de águas no Geraz, o nosso bom amigo e conceituado comerciante local sr. Bernardino Alves Marinho.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso bom amigo e conceituado comerciante sr. Eduardo Lemos Mota.

— Por motivo do falecimento de seu pai, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. António Luís de Araújo Dantas.

— Regressou de Lisboa, onde esteve durante alguns dias, o nosso prezado amigo e habil fotografo sr. Manuel Alves Machado, proprietário da «Foto-Beleza».

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. José Maria Nunes de Vasconcelos.

Doentes
Operação — Na Casa de Saúde da Boavista, foi operada, recentemente e com muito êxito, a esposa do nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Alberto Costa Guimarães, acentuando-se de dia para dia as suas melhoras.

Tem estado doente, encontrando-se já quasi restabelecido, o nosso prezado amigo sr. dr. Mário Dias de Castro, illustre Delegado de Saúde neste concelho.

Em consequência de uma forte queda, tem passado bastante incomodado o nosso bom amigo e importante

TEATRO JORDÃO
HOJE, às 15 e às 21 1/2 horas
Uma super-comédia cinematográfica que marca um aspecto novo de muita originalidade e interesse:
QUIMERA DO RISO
Protagonistas: Veronica Lake e Joel Mc Crea
Quinta-feira, 10, às 15 e às 21 1/2 horas:
Um dos maiores documentos do que foi a mais terrível, mais mortífera e mais arrasadora acção de guerra de todos os tempos Londres bombardeada
Correspondente Especial
com Joan Bennet, Don Ameche e o pequeno actor Roddy Mc Dowall

LEILÃO DE PENHORES
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Casa de Crédito Popular
AGÊNCIA N.º 69
GUIMARÃIS
Avisam-se os mutuários que no dia 19 de Julho p. futuro, se procederá à venda em leilão dos penhores que caucionam os empréstimos effectuados que tenham um atrazo de juros de mais de três meses.
A Agência receberá juros em dívida até ao dia 17 do referido mês.
Repartição da Casa de Crédito Popular, em 2 de Junho de 1943.
O Chefe da Repartição,
a) Francisco Cordeiro.

USAR PRODUTOS "HOFALI,"
Simbolisa.....
....Elegância e distinção!
Aguas de Colónia
Brilhanteras
Extractos
Fixadores
Loções
Pó de arroz
Rouge
Sabonetes
Pó talco
Batons: «Hofali»-«Ku-Ki».
Creme dia e noite: «Dilicreme».
Água de Colónia: «Flores de Maio».
Petróleo Químico: «Hofali».
Verniz: «Laca-Hofali».
A MARCA que está na MODA!
Venda nos bons estabelecimentos do Concelho.

industrial sr. Afonso da Costa Guimarães.
Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Florêncio de Matos, a quem desejamos o mais breve restabelecimento.
Esteve ligeiramente doente mas já se encontra restabelecido o nosso bom amigo e digno tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, sr. José Maria Nunes.
Pedido de casamento
Para o nosso bom amigo sr. Paulo Machado da Silva, comerciante na Vila das Taipas, filho da sr.ª D. Ana Machado, proprietária, e do falecido sr. João Paulo da Silva, foi pedida em casamento, no dia 30 de Maio, a interessante menina Izilda Cândida Mendes Pinheiro, filha da sr.ª D. Brigida Gonçalves da Cunha e do sr. António Mendes Pinheiro, comerciante em Braga. O êxito deve realizar-se dentro em breve. Aos noivos desejamos as maiores prosperidades.

gas, revertendo o produto das mesmas a favor das Colónias balneares infantis dos Sindicatos Nacionais de Guimarães.
Inspeções militares
A Junta Militar que há-de inspecionar os mancebos recenseados no corrente ano, é constituída pelos Srs.: Coronel António de Magalhães Cerqueira de Queiroz, presidente; vogas médicos: Capitão Joaquim da Rocha Gomes e Tenente Joaquim Magalhães de Oliveira Barbosa; secretário, Tenente Joaquim Martins de Macedo e Silva; amanuense, 2.º sargento Amílcar Belo Pavão.
Roubo de fazendas
António de Sousa, casado, industrial, da Rua da Liberdade, apresentou queixa na Policia contra Maria Rosa de Abreu, solteira, de 31 anos, operária fabril, por esta ter furtado ja sua fábrica de tecidos grande quantidade de algodão e colchas de seda, tudo no valor de dez contos.
Tribunal Judicial
Está a causar considerável transtorno às pessoas que necessitam de recorrer à Justiça, a falta de pessoal na Secretaria Judicial desta Comarca.
Paroquial de S. Sebastião
Por motivo de obras, os actos religiosos da freguesia de S. Sebastião

passaram a fazer-se, temporariamente, na Igreja de S. Dâmaso.

Vida Católica
Festa ao S. Sebastião — Realizou-se no domingo, na freguesia de S. Pedro de Azurém, a festividade em honra de S. Sebastião, que foi abrihantada pela Banda da Sociedade Filarmónica Vimaranesse, tendo-se realizado, à noite, a anunciada Procissão de Velas.
Procissão de Penitência — Efectuou-se, no domingo, conforme o que fôra anunciado, a Peregrinação de Penitência ao Santuário de N.ª da Lapinha, tendo tomado parte nesta manifestação religiosa por cima de 5.000 pessoas de diversas freguesias deste concelho, assim como do visinho concelho de Fafe.
No Santuário da Lapinha, realizaram-se, após a chegada do imponente cortejo, diversos actos religiosos.
Falecimentos e Sufragios
D. Maria do Nascimento Almeida
Contando 66 anos e confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, finou-se, na terça-feira, a Sr.ª D. Maria do Nascimento Almeida, que possuía os mais belos sentimentos cristãos e era muito estimada no nosso meio.
A extinta era mãe amantíssima da Sr.ª D. Maria de Sousa Garcia e do Sr. António de Sousa Garcia, sogra do conceituado comerciante e nosso amigo Sr. António de Freitas e cunhada do nosso illustre conterrâneo e distinto Official da Armada, Sr. Comandante António Garcia de Sousa Ventura.
O seu funeral realizou-se na 5.ª feira, às 18 horas, na Igreja de S. Dâmaso, perante numerosa e selecta assistência e o cadáver foi, após as cerimónias fúnebres, trasiadado, com o acompanhamento de muitas pessoas das relações da extinta e da família enlutada, para o cemitério de Atougua.
A toda a familia enlutada apresentamos sentidas condolências.
D. Etevína de Jesus Machado Rodrigues
Por lapsos não dissemos, na noticia publicada no último número deste jornal, que aquela bondosa senhora era também cunhada da Sr.ª D. Maria da Glória Marques Rodrigues, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial em S. Martinho de Candoso, Sr. Agostinho Rodrigues Guimarães, a quem apresentamos as nossas condolências.
Francisco Marinho
Foi bastante concorrida a Missa que, em comemoração do 1.º anniversario do falecimento do pranteado Francisco Marinho, que foi funcionario dedicado e zeloso da administração do Noticiário de Guimarães, se rezou na segunda-feira, na Igreja da Misericórdia, tendo sido celebrante o Rev. Horácio Pereira da Silva.
De luto
Pelo falecimento de seu pai e cunhado, respectivamente, occorrido há dias na freguesia de Creixomil, encontram-se de luto os nossos prezados conterrâneos e amigos Srs. Joaquim Fernandes Marques (sobrinho), sócio da conceituada Casa Roberto e Joaquim Fernandes Marques, aos quais apresentamos as nossas condolências.

CASIMIRO SOARES SOLICITADOR
Largo Conselheiro João Franco, 12
Guimarães
Assistência Nacional aos Tuberculosos
Realizou-se, em todo o país, a semana da tuberculose, com o fim de divulgar práticas de higiene e preceitos profiláticos anti-tuberculosos e angariar donativos para auxiliar a vasta e grandiosa obra a que a Assistência Nacional aos Tuberculosos se devotou, desde a sua criação.
Não possuí ainda Guimarães o seu Dispensário como seria para desejar e que relevantes serviços poderia prestar às classes pobres deste laborioso concelho, mas isso não quer dizer que os nossos desprotegidos da sorte não estejam recebendo beneficio algum da A. N. T.
Sabemos que ultimamente têm sido recolhidos nos Sanatórios desta benemérita Instituição alguns doentes e que outros já estão inscritos, aguardando apenas a sua vez, para ali darem entrada.
Vai Guimarães compartilhar também dessa cruzada de bem fazer, procedendo no sábado, dia 12 de Junho, à venda do emblema, por intermédio de um grupo de alunas do Liceu de Martins Sarmiento que gentilmente se ofereceu para êsse fim.
E' de esperar que sejam recebidas com generosidade por todos e que consigam angariar uma verba apreciável para ir engrossar os fundos já existentes, depositados há anos na Casa Bancária Ferreira Alves, desta cidade, para um dia, quando fôr possível, se dar inicio à construção do projectado e proveitoso Dispensário Anti-tuberculoso.

Nem oito, nem oitenta
Já tivemos ensejo de acentuar que a campanha económica, para atingir fins práticos, precisa de ser orientada dentro de um rigoroso critério administrativo.
Produzir não é pôr a gleba ao serviço do nosso paladar predilecto, mas desenvolver ao máximo os produtos da terra e, especialmente, os que servem de alimento-base ao organismo.
Poupar tão pouco é sinónimo de avareza. E' pelo contrário, dividir com parcimónia — de forma que as substâncias nutritivas por excelência nunca escasseiem às refeições.
Escrevemos estes reparos a propósito da preferência dada por certos produtores ao incremento das culturas do melão e do tomate, com prejuizo da sementeira do milho, género mais necessário à alimentação do homem.
A Junta Nacional de Frutas, ao ter conhecimento do facto, informou já os interessados de que, no ano de 1942, apenas foi possível exportar trinta toneladas de melão para as Províncias Ultramarinas e que no ano corrente não se fará exportação com outro destino. A exportação de conservas de tomate, em 1943, segundo informação também official, não excederá 70 por cento da do ano anterior.
E' de admitir que, ante a realidade das razões apontadas pela F. N. F., os produtores não aumentem as referidas sementeiras e plantações, e cedam a vez à cultura do milho — género mais necessário à alimentação pública.

Agradecimento
O Cap. Domingos José Vieira de Andrade, no intuito de reparar qualquer falta involuntária, vem, também, por êste meio, agradecer muito reconhecido a todas as pessoas das suas relações e amizade que se interessaram pela saúde de sua filha Laura Beatriz Maria, que se acha quasi restabelecida da grave doença que a reteve no leito por muito tempo.
E' seu dever deixar aqui bem consignado o seu eterno reconhecimento ao médico assistente Ex.º Sr. Dr. João Afonso de Almeida pela grande dedicação e carinho que sempre dispensou à enferma durante todo o período da doença — que foi deveras grave.
Guimarães, 3-6-43. 395

PORQUE FALTA O BACALHAU
Geralmente o público ignora as dificuldades que a guerra opôs ao abastecimento do País.
Exemplo frisante é o da falta do bacalhau. Porque falta no mercado um produto tão necessário e antes do conflito sempre abundante?
Vejamos: Portugal consumia 8 quilogramas deste peixe, por habitante. Dêsse quantitativo, comprávamos à Noruega, Terra Nova, Alemanha, Islândia, França, Dinamarca e Groenlândia — 6 partes, sendo as 2 restantes pescadas pela frota nacional.
A guerra fechou-nos todos os mercados estrangeiros, com excepção da Terra Nova, que continua a fornecer-nos metade do que lhe comprávamos. Diminuiu-nos, além disso, a frota bacalhoeira — pela perda de algumas unidades e aumentou-nos as dificuldades de pesca pela redução dos meios de transporte. E o consumo por ca-

DINHEIRO
Dá-se sobre hipoteca ou letra e aceita-se para colocar. Dirigir-se à Procuradoria Vimaranesse, L.d.ª, Rua da República, 20 — Guimarães.
Guarda-se sigillo. 397
Móbilis, VENDE-SE.
Informa esta redacção. 398
Quinta em Fafe
VENDE-SE óptima quinta a 15 minutos do centro da Vila. Paga de renda nove carros (renda antiga), muito vinho, ramadas em ferro, lagares, olival, abundância de água de lima, bravios, moimho e esplêndida casa.
Carta à Administração deste jornal com as iniciais M. C. 396

NOTÍCIAS DO EPIPISTA

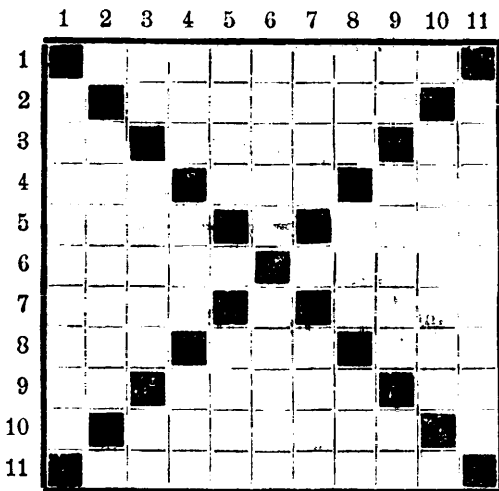
SECÇÃO CHARRADÍSTICA dirigida por Lusbel

Dicionários adaptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

N.º 10

ENUNCIADO:



Horizontais: 1 — Que ensta pouco dinheiro. 2 — A parte superior dos insectos, aderente ao torax. 3 — Entre nós; entero em atoleiro; nota musical. 4 — Escolhe; lugar dos sacrificios; Divindade mitológica que representava a natureza personificada. 5 — Soba; primeiro elemento de vocabulos compostos, onde entra designando substituição ou categoria imediatamente inferior a outra. 6 — A maior das três diviões do osso iliaco; cavallo da Bretanha, pequeno, mas ágil e fino. 7 — Composições poéticas divididas em estrofes simétricas; actuar. 8 — Não; caminho orlado de casas numa povoação; prégio. 9 — Ataque de paralisia; grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração; aqueles. 10 — Afastada para o mar largo. 11 — Cheio de chagas.

Verticais: 1 — Proporcionar. 2 — Acostumar. 3 — Aqui; aprontem; para. 4 — Espécie de capa sem mangas usada pelas irmandades; contracção de preposição e artigo (pl.); regente. 5 — Ofensa; devorador. 6 — Exalta cheio; alteração. 7 — Envelhecimento; vencilhar. 8 — Baixo; sobe; nome de mulher. 9 — Porque; pinga; prefixo que designa aproximação. 10 — Patarata. 11 — Delicado.

Decifreadores dos n.ºs 3, 4, 5 e 6: Acernof, Agnus Matutus, A. L. C., Alfacinha, Alguém, Almapa, Alver, Alvarinto, Berleri, Biscaro, Caralinda, Conde, Copofónico, Criança Alegre, D. Sabichão, Diadema, Doralvas, Dr. Mamarrri, Dropé, Erbelo, Faisca, Feraca, Ferjufer, Fermo, Fidéllo, Frei António, Ignotus Snu, Javipera, João Augusto, João S-mana, Jodipema, Jôia de Farafó, Jomo de Gui, Jonifer, Joraca, José do Canto, Katia, Labita, Lage, Lauça chamas, Laruce, Laurus, Lhalha, Limpa chaminés, Lucimar, Mal-Kah, M. A. P. M., Maraca, Maria Maunela, Marupi, Mimi Zé, Morenita, Mulato, P. de Inku, Pacatão, Patégo d'Azoia, Pépita, Pimpim, Psole, Quico, Quim Matoli, Rei Carto, Rei Texai, Rei do Orco, Rei Texai, Rei Viola, Rotie, Sabrigaita, Sadino, Satanás, Sinhá Durol, Somel, Ti Manel, Tinobe, Um dos Undekas e Vareira.

Dos n.ºs 3 e 4: A. Siablagam, Dr. Calino, Endiabrado, Fulano de Tal, Mateiro e Parada.

Do n.º 3: Jaime de Sousa Rocha.

EXTRA-CONCURSO

Dedicado ao confrade PACATAO, por IGNOTUS SUM.

N.º 78 (A PRÉMIO)

ENUNCIADO:

Horizontais: 1 — Foge; gastam. 2 — Nome de homem; mordida; lugar adjunto. 3 — Deduzem; verter perenemente. 4 — Provinha. 5 — Exaltai; costado. 6 — Achar-se. 7 — Vala; irritar. 8 — Destruí. 9 — Eucanta; elas asduas. 10 — Distinguir; chiste; puxa! 11 — O essencial; igualmente.

Verticais: 1 — Com preferência; fixa. 2 — Género da familia dos bivalves; já; usa. 3 — Fútil; passe por. 4 — Acariçiar. 5 — Recurso; escárneo. 6 — Modelo. 7 — Lódo; a casa principal dum edificio. 8 — Tresloucan. 9 — Correr com abundância; margens de rio. 10 — Protecção; destila; naquele negócio. 11 — Nome de mulher; põem ao nível.

Solução do n.º 73 — Horizontais: 1 — Agapeta. 2 — Parenese; f. 3 — Ar; li; po. 4 — Elo; eta; jr. 5 — N; a; namôro. 6 — Aval; arames. 7 — Gila; e. 8 — Rã; regougo. 9 — Er; lavrar. 10 — S; exalar; a. 11 — Amarello.

Solução do n.º 75 — Horizontais: 1 — C; acapelar. 2 — Eu; nacarada. 3 — Um; iuanimes. 4 — E; y; siga. 5 — E; irar. 6 — Acer; opera. 7 — Caus; a; e. 8 — Anta; em; l; em. 9 — Reorden; rã. 10 — Aleionas; ai. 11 — Remoroso.

Decifreadores: Joraca, Maraca, Feraca, José do Canto, Caralinda, P. de Inku, Doralvas, Jôia de Farafó, Psole, Quico, Agnus Matutus, Alfacinha, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropé, Erbelo, Laurus, Lucimar, M. A. P. M., Mimi Zé, Morenita, Rei Viola, Rotie, Sinhá Durol, Pacatão, Black-Bird, Ignotus Snu, Sabrigaita, Fidéllo, Tinobe, Conde, Diadema, Satanás, João Augusto, Rei Texai, Rei Carto, Rei do Orco, Jomo de Gui, Lage, Fermo, Katia, Quim Matoli, Faisca, Mal-Kah, Jonifer, A. L. C., Alguém, Alvarinto, Frei António, Laruce, Pimpim, João Semana e A. Siablagam.

Do n.º 73: Sire de Tanso, Berleri, Ferjufer, Somel, Acesnof, Jodipema, Marupi, Dr. Mamarrri, Limpa chaminés e Lauça chamas.

Do n.º 75: Labita, Vareira, Um dos Undekas, Mateiro, Parada, Fulano de Tal e endiabrado.

Sorteios — N.º 73: Todos os totalistas e os decifreadores do n.º 73, cabendo a cada 15 números, lotaria de 12 do corrente.

N.º 75: Todos os totalistas e os decifreadores do n.º 75, cabendo a cada 16 números, lotaria de 19 do corrente.

"DORALVAS" — Este nosso prezado Amigo e dedicado colaborador do EpiPISTA, acaba de sofrer o rude golpe do falecimento do seu extremo pai, motivo por que lhe apresentamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO — A todos os nossos colaboradores e Amigos que se interessaram pelo nosso estado de saúde e ainda aos que nos enviaram felicitações pelo nosso aniversário natalício, os nossos protestos de eterno reconhecimento pelas provas de estima que tivemos ensejo de apreciar.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 20 do corrente. — Correspondência: — J. GARCIA — Rua Eguas Mouiz, 85 — Guimarães.

PROPRIEDADE VENDE-SE

de vinho tinto e branco. Muita fruta. Tem água à porta e dista das Taipas uns 200 metros, com bom caminho. Indica JOÃO BAPTISTA SAMPAIO — Taipas.

Per summa capitã

A Vizela - A Moreira

Ao percorrer tranquilamente os diários de Lisboa e Pôrto, surpreendime dolorosamente a notícia do sinistro ocorrido na casa do motor da Fábrica Têxtil de Vizela, L.d., e mais ainda o estado lastimoso em que ficou o pobre obreiro da mesma considerada fábrica, António de Almeida.

Prendeu-me mais a atenção a notícia publicada pelo jornal «O Século», no período que, com a devida vénia, transcrevemos: — «Se não fôsse o mau estado da estrada, os bombeiros, que percorreram dois quilómetros até o local do sinistro, teriam chegado a tempo de evitar que as chamas devorassem aquela casa.»

Não me movem amizades nem inimizades, ou tão pouco esta ou aquela tendência especial ao assumir esta atitude — em muitos casos bem diversos de igual forma, desinteressadamente, o tenho feito — e diga-se de verdade, louvaninliar quem quer que seja.

A mim, como vizelense nato, interessa-me sempre o progresso moral e material da terra em que nasci. Desta forma, e feito de antemão este aviso para evitar equívocos, venho mais uma vez terçar armas em prol da terra em que eu, e todos os meus, vimos pela primeira vez a luz do dia. Mesmo, porque Vizela precisa de quem defenda os seus interesses sempre legítimos...

Principiemos, pois, por alto e pelo mais importante, sem entrar em pormenores.

Quando neste estimado hebdomadiário publiquei um artigo com a epigrafe — Urge providenciar... — numa nota inserta no mesmo — n.º 563 de 15 de Novembro de 1942 — perguntava qual a razão por que não se principiava e conclua a tão desejada e decantada estrada de Vizela a Moreira e Lordelo.

Nessa altura, porém, não tinha informes seguros e não podia de forma alguma pronunciar-me, sem risco de erro grave, sobre tão momentoso assunto.

Hoje, lógica e completamente informado, venho pugnar pelo Direito, pela Verdade, pela Justiça. E assim animado, eu ousou, creio que, com o apoio da totalidade dos vizelenses, dar início à campanha da Razão...

A minha grande surpresa em vista da catástrofe, deve ser encarada sob dois aspectos: —

Um de dor, outro de estupefacção. De dor por ver um pobre operário no meio de crúcticas dores, quando honestamente mourçava para granjear o pão para si e para os seus. De admiração ao ver em letra de forma darem o nome de estrada a um caminho vicinal, sinuoso, estreito, irregular, primitivo.

Porque não se construiu a estrada de Vizela a Lordelo, passando por Moreira, meio de comunicações este de capital importância para estas três localidades? Não julgo que vou divulgar um segredo...

Todos os individuos naturais da região sabem quais foram os entraves causados por dois ou três ilustres personagens, desta curiosa farsa, a tão útil como importante melhoramento.

E' para esses que devem ir os nossos agradecimentos de vizelenses e moreirenses barristas. Mas os interesses de oito ou dez mil pessoas, de três ou quatro povoações, não podem, nem devem, ser prejudicados pelos interesses pessoais, melhor, pela catturice vaidosa de duas ou três pessoas.

De domínio público é o facto da Fábrica Têxtil de Vizela, L.d. e a Fábrica de Tecidos de Vilarinho entrarem com a maior soma de verba a dispendir com esta obra, enquanto que o Estado comparticipava só com uma pequena quantia.

Bem sei que favorecia estas duas empresas, mas muito — e muito mais — servia para o progresso e expansão da florescente região de Vizela.

E a estrada não se fez. Porque? — Com desassombro o direi, visto que os resultados agora se fazem sentir neste magnifico resultado: «Se não fôsse o mau estado da estrada (sic), os bombeiros... teriam chegado a tempo de evitar que as chamas devorassem aquela casa.»

E' o que entre outros períodos se lê «O Século» de 23-5-43.

(Continua).

Júlio Damas.

COUTADA VENDE-SE uma, toda murada, na freguesia de Mesão-Frio, em frente à Igreja Paroquial.

Quem pretender pode dirigir-se ao Largo Conselheiro João Franco n.º 11 — Guimarães.

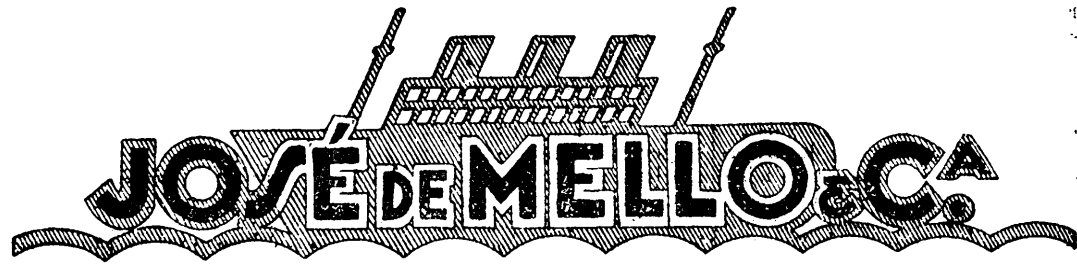
Dinheiro

Empresta-se até à quantia de 200 contos, duma só vez ou em fracções, sobre letras ou hipotéca. Prestam-se informes na Redacção deste jornal.

Quintas -- Vendem-se

com o rendimento de 6, 11, 10, 8 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte.

Informa Martinho da Silva.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação,

de Fabricantes

e Negociantes estrangeiros e nacionais

O Secretariado de Propaganda Nacional

reconhece a necessidade de se combaterem as moscas e a

Liga de Profilaxia

dá-lhe todo o seu aplauso e oferece-lhe uma larga cooperação

A Direcção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, tendo tomado conhecimento pela imprensa das declarações recentemente feitas pelo Ex.º Sr. António Ferro, ilustre Director do Secretariado de Propaganda Nacional, perante os delegados das Comissões e Juntas de Turismo do Pais, em especial quanto à necessidade de se exterminarem as moscas, que de tantas maneiras constituem perigo para a saúde pública, acaba de lhe dirigir um officio manifestando o seu sincero júbilo e o seu mais franco e decidido aplauso por tão salutar intenção, que corresponde a uma antiga campanha da mesma Liga e reveste o maior alcance turístico e sanitário.

Recorda-se no mesmo officio datar de 1928 o inicio desta campanha da Liga, que se tem feito mediante os processos habituais de propaganda, e nomeadamente por meio de artigos distribuidos pela imprensa periódica de todo o Pais, e pela publicação de um opúsculo intitulado «As Moscas», da autoria do Ex.º Sr. Dr. José Maria Braga, ilustre naturalista da Faculdade de Ciências do Pôrto, em que se dão valiosas indicações sobre esses insectos e sobre os perigos que oferecem para a saúde pública, ao mesmo tempo que se apontam os melhores processos de as exterminar; d'este folheto fez-se primeiro uma edição dactilografada, sendo porém logo depois impresso numa tiragem de 15.000 exemplares, que foram profusamente distribuidos não só pelas Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, etc., como enviados aos professores primários, sacerdotes e, dum modo geral, a muitos daqueles que estão nos casos de exercer uma larga acção educativa.

E de que a acção da Liga neste campo alguma coisa fructificou, existem bastantes provas no seu arquivo, e até a realização mais importante registada no Pais inteiro, e que foi a levada a cabo em 1938 pela Câmara Municipal de Cascais, sob o impulso e orientação do Delegado de Saúde do mesmo Concelho, Sr. Dr. Marques da Mata, se inspirou confesadamente na campanha da Liga, à qual é feita justiça em mais de um ponto do volume onde aquêle Municipio descreveu com louvável minúcia toda a sua acção neste combate tão útil ás moscas e mosquitos.

De todos os seus trabalhos neste campo resulta que a Liga tem já ao seu dispôr um abundante material de propaganda, e se encontra portanto habilitada a oferecer ao Secretariado de Propaganda Nacional os seus serviços para uma larga campanha contra as moscas, desde que lhe sejam fornecidos os fundos indispensáveis para que ela possa atingir plena eficiência; prontificando-se a elaborar para tal fim um plano circunstanciado, caso essa cooperação seja aceite, a não ser que o Ex.º Sr. Director do Secretariado de Propaganda Nacional prefira enviar à Liga um Delegado seu para troca directa de impressões, ou que, melhor ainda, S. Ex.º mesmo lhe dê a honra de visitar a sua sede, onde lhe serão gostosamente prestados todos os informes. E officio termina renovando as calorosas felicitações da Liga ao Ex.º Sr. António Ferro pelo seu tão louvável propósito, que oxalá muito em breve passe ao campo das realidades.

QUINTAS Vendemos nos concelhos de Guimarães, Braga, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Felgueiras, Cabeceiras de Basto, com esplêndidas casas de senhorio e com a renda em cereais de 21, 6, 4, 5, 3, 10, 2, 9, 7, 8, 15 e 20 carros, e bem assim casas no centro desta cidade.

A Hipotecária — R. da República, 70.

O Melhor Café é o d'A Brasileira



Vendedor oficial em GUIMARÃIS PEDRO DA SILVA FREITAS 11, Rua de Santo António, 13 (CASA CHAFARICA) Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas



a voz de Londres fala e o mundo acredita

Escutai estas emissões

08,45	Noticiário	41,49 m. (7,23 mc/s)
		41,96 m. (7,15 mc/s)
		49,10 m. (6,11 mc/s)
14,15	Noticiário	13,86 m. (21,64 mc/s)
14,30	Voz de Londres	19,76 m. (15,18 mc/s)
		24,92 m. (12,04 mc/s)
23,15	Noticiário	31,75 m. (9,45 mc/s)
23,30	Voz de Londres	41,32 m. (7,26 mc/s)
		42,13 m. (7,13 mc/s)
		261,10 m. (1,149 kc/s)
		1.500,00 m. (200 kc/s)

CHAPÉUS para Senhora e Criança

Sempre as últimas Novidades

Não comprem sem ver a minha COLEÇÃO

ROSA PEREIRA REBELO

Rua de S. Dâmaso -- GUIMARÃIS.